

MAIS ALTO



2ª Série
Propriedade da
Comunidade de
Vila Chã-Esposende

Direcção-P.Matos
Colaboração dos Jo-
vens

Nº 16 - Abril 1978
Mensal

Administração: Residência Paroquial

M A R I A é sempre o caminho que conduz a C R I S T O

Estamos chegados ao mês de Maio.
Que Maio seja tempo de pausa. Pau-
sa para reflectir, para pensar.
Pausa para cortar, arrancar, re-
gar e frutificar.

Na música existem pausas - são
tempos de silêncio - e as pausas
são música. Na vida tem que haver
pausas - tempos de reflexão - e as
pausas da vida são vida.

MAIO é tempo oportuno, em que
por intercessão da Mãe de Deus, o
cristão deve examinar a sua con-
duta - fazendo silêncio - observa-
ndo se sim ou não está no cumprimen-
to do seus deveres, participan-
do activamente na construção do
mundo.



A M I G O ! Para um pouco. Deixa por instantes os teus
afazeres, os teus negócios.

PAGINA JUVENIL

O Maio! Ei-lo!

Sem dúvida um dos mais típicos meses do nosso calendário, aquele que passa sem que desejemos a sua rápida passagem.

Vestido de suavidade, exalando pureza e frescura, sempre nos vem trazer algo de tonificante, de diferente, de marcante.

Esperanças que nascem, outras que se renovam, o MAIO parece ser o eixo de um carrocel onde tudo é esperança.

Eis-nos dispostos a girar, alegres e descontraídos, nas 31 voltas que farão imensamente desanuviar e enriquecer o nosso espírito perturbado, que farão abrir as portas da nossa mente cerrada.

Ei-lo! Com todo o seu esplendor brilhante e luzidio, vem abrir os nossos olhos que negam a verdadeira luz da vida, que dela parecem saturados e se deixam derrotar.

Nada disso!

O carrocel, sim, vai partir. Tomemos o nosso lugar, pois há um para cada um de nós.

E...bem..., não é necessário pagar bilhete. Ao fim, ao desandar da derradeira volta, teremos apenas adquirido o nosso "Passaporte de Esperança". Nada mau...

E, depois que todos os meses se jam MAIO.



Queres ser jovem ?

- 1 — Sê sincero. Despreza a hipocrisia.
- 2 — Sê coerente. Não queiras fantochadas.
- 3 — Sê aventureiro. Foge da mediocridade.
- 4 — Sê generoso. Abandona o egoísmo.
- 5 — Sê verdadeiro. Abomina a mentira.
- 6 — Sê magnânimo. Vence a mesquinhez.
- 7 — Sê amigo. Repele o ódio.
- 8 — Sê caridoso. Corta a inveja.
- 9 — Sê justo. Abaixo a injustiça!
- 10 — Sê trabalhador. Afasta a preguiça.

SENTENÇAS "VELHAS" SEMPRE ACTUAIS

A alegria da alma faz belos os dias da vida em qualquer estação que se esteja.

Amodéstia, a doçura, a humildade, são excelentes virtudes; mas há uma que brilha no meio delas como o diamante entre pérolas: É a CASTIDADE.

A delicadeza dá a todas as nossas palavras e a todas as nossas acções uma graça e um encanto inexplicáveis; ela é a flor da virtude.

Sem te preocupares, e até sem dares conta, viste-te nascido nesta terra dos homens.

Tens uma vida nas tuas mãos!

Tens milhões de homens à tua volta!

Tens um futuro à tua frente!

Não sei como te sentes. Não sei se te compreendes.

E tu sabes?

Vês muitos homens à tua volta.

Uns são alegres, outros tristes.

Uns fazem grandes coisas e são conhecidos e tornam-se célebres; outros parecem nada fazer, ou se fazem, passam despercebidos.

Tudo isto te faz pensar. E sobretudo te deixa uma interrogação:

E a mim que sucederá?

Há um Mundo a gritar por socorro

— Milhões de homens sem trabalho.

— Milhões de emigrantes e de desalojados.

— Dois terços das pessoas com fome e 20 000 mortos de fome cada dia.

— Tantas pessoas vítimas de tantas doenças. Só leprosos são 15 milhões.

— 250 milhões de crianças sem escola e tantos analfabetos (2/5).

— Milhões de vítimas da guerra.

— Juventude a apodrecer na droga.

— Velhinhos abandonados mesmo por aqueles a quem deram vida.

— Tantos paralizados e desesperados pela angústia e pelo pessimismo.

— Tantos escravos do Dinheiro = TER

ou da Produção = FAZER

quando o que procuramos é = SER

— E todos à espera ou à procura dum sentido para a vida e Cristo a dizer a todos:

«Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida».

Um mundo angustiado te interpela. Vais ouvir o grido dos teus irmãos?

TENTA REFLECTIR

1 — Já reparaste em situações de carência no teu meio ambiente?

Enumera-as.

Já pensaste nas razões disso?

2 — O Evangelho dá-te resposta a essas situações?

Porquê? Como?

3 — Achas que é possível fazer alguma coisa:

— neste momento da tua vida?

— com os do grupo a que pertences?

— com o projecto futuro que pensar para a tua vida?

(Continuação da 1ª Pág.)

A M I G O ! Escuta um pouco. Ouve a voz da tua consciên-
cia. Deixa os barulhos, os escapes, os carros, a televisão,
as novelas e tele-novelas.

A M I G O ! Olha um pouco. Olha para os caminhos por on-
de tens andado, nem sempre os melhores e que te tem feito
troçar e sofrer.

S E N H O R A do mês de Maio atende a todos os que a
ti recorrem.

Olha S E N H O R A a nossa juventude, triste, amargurada, imo-
ral, drogada, que vai envelhecendo vítima dela mesma. Que
eles pensem Senhora.

Olha S E N H O R A a nossa juventude que está doente, fria,
inervante, seca que vive morrendo lentamente. Que eles pen-
sem Senhora.

Olha S E N H O R A os nossos casais que vão perdendo o amor
e a vontade de viver, que se esqueceram já dos compromi-
sos do seu casamento; que não se respeitam e se insultam,
que não se amam e se odeiam. Que eles pensem Senhora.

Olha S E N H O R A os nossos casais que não cuidam dos fi-
lhos, nem no corpo nem na alma, que fazem deles tarados pe-
los maus tratos, que não cuidam da sua educação, que não
os alimentam mas se embebedam. Que eles pensem Senhora.

Olha S E N H O R A os nossos emigrantes, para que sejam for-
tes na esperança, fieis à família, à esposa, à noiva, aos
pais, e, não se deixem emiscuir por convites alienantes e
tentadores. Que eles pensem Senhora.

Olha S E N H O R A as nossas crianças para que cresçam na
saúde mental e corporal. Que elas tenham bons mestres, bons
professores, bons pais, bons catequistas ...

Desperta S E N H O R A em todos os da nossa Comunidade a
generosidade na descoberta do verdadeiro caminho que con-
duz ao teu Filho, o nosso Jesus, e, todos descubram o verda-
deiro caminho da construção do mundo novo.

P O S T O D E E N F E R M A G E M

Depois de breve interregno entrou de novo em funcio-
namento o posto de enfermagem que funciona no Centro Para-
quial. O horário é das 9,15 às 10,30 horas.

As comissões de lugares para as obras do Centro Paroquial reuniram-se no dia 15 de Abril p.p. a fim de fazerem o estudo das obras,debruçando-se sobre a planta e também sobre o modo de construção. A planta foi achada conforme.Quanto ao modo de construção foram aventadas várias hipóteses:

- a) - Entrega da obra por empreitada;
- b) - Entrega da mão de obra e fornecimento dos materiais pela comissão de obras;
- c) - Procurar que grande parte da mão de obra fosse dada pelos nossos conterrâneos,como a montagem do esqueleto,carregamento de placas,transporte de areia pelos tractores,etc.

Não quero que a Comunidade esqueça que muito do que se tem feito em algumas freguesias vizinhas tem sido por este sistema de colaboração mútua com o trabalho,quase sempre aos sábados,além das cotas.

Foi ainda decidido pela comissão de obras a aquisição do terreno anexo ao Centro Paroquial,para aí se instalarem os jogos infantis.Para não haver sobrecarga de cotas,a aquisição far-se-ia e só no próximo ano,1979,é que se pedirá para tal fim.

Mais decidiu a comissão que oportunamente se faça uma reunião com todos os membros da Comunidade para dar a conhecer todas as resoluções tomadas e colher mais opiniões.

Entretanto seguem-se os donativos recebidos para as nossas obras recebidos até ao dia 23 de Abril,78.

Ramiro Afonso da Silva	1 000\$00
José da Silva Brás	500\$00
Agostinho Couto	1 000\$00
Arlindo Fernandes	1 200\$00
António Torre da Silva	500\$00
Armindo Gonçalves Neiva	2 000\$00
Emília Martins Capitão	120\$00
Ana de Lemos	150\$00
Maria do Carmo Gonçalves Chaves	500\$00
Albino Penteado	1 500\$00
Maria Barbosa	200\$00
Mário Carneiro Branco	700\$00
José Gonçalves Ferreira	400\$00
Carlos Neiva	1 000\$00
Albino Coxo Lima	150\$00
Geraldo Brás	500\$00
Manuel da Silva Penteado	700\$00
David Ferreira Coutinho	150\$00
Manuel de Lemos	600\$00
Emília Antónia Pires	100\$00
Albino Sampaio	200\$00
José Gonçalves Neiva	1 000\$00

(Continua na pag.12)

6 Pagina d a mulher

OLÁ AMIGAS!

Nada melhor vos posso oferecer do que algo escrito pelas mãos de um homem que sabe "olhar" para a mulher. Assim diz ele:

Seu direito maior

SER MÃE!

Porque ser Mãe

Será criar na seiva da vida

Um fruto ardente de

De humanidade!

Amar os seus filhos

Conviver amor em ternura

Construir o seu lar!

Direito a ser educadora!

Direito de se respeitar a si própria

Fazendo-se respeitar!

Direito a ser ouvida!

Seus direitos em plena harmonia,

Serão a própria luz

Que ilumina o Mundo!

AGORA CONCLUIMOS NÓS:

A mulher tem direito a ser "MULHER"

CULINÁRIA

Vamos "adoçar o bico"ã família.

Queijadas de Vila Franca

400 gramas de açúcar

100 gramas de farinha

50 gramas de manteiga

4 dl. de leite

2 ovos inteiros

Derrete-se a manteiga em leite quente, deixa-se arrefecer. À parte batem-se os ovos com o açúcar, junta-se a farinha e depois o leite e a manteiga já frios. Unta-se forminhas pequeninas, com margarina e vasa-se o líquido sem as encher muito e levam-se ao forno que já deve estar bem quente, não se deixando ficar muito tostadas para não se perder o sabor.

Quando as tirar do forno polvilham-se com açúcar. Depois é só comer... e chorar por mais!
e Até à próxima.

Cândida

Um mandamento chamado Domingo

7

Abril é tempo de Páscoa, tempo de Ressurreição. Abril é ocasião oportuna para recordar o dever de revivermos semanalmente o dia de Páscoa, o dia da Ressurreição do Senhor. O que é para nós o Domingo? O que deve ser?

Para muitos trata-se do dia que vem a seguir a uma semana de trabalho, da véspera de segunda-feira. Vem a ser uma abstenção dos «trabalhos servis», um intervalo entre a semana finda e a que vai começar. Mas isto é ainda paganismo. Há que cristianizar o nosso Domingo. É preciso convertê-lo em «Dia do Senhor». O centro da semana deve ser o Domingo. Os outros dias são os arredores que do centro vêm e para lá convergem.

Para outros, Domingo significa «dia de preceito», em que é «obrigatório ir à Missa». Tal posição é a de um cristianismo a meio caminho, letra-esqueleto sem a harmonia do espírito.

De facto, há um mandamento chamado Domingo. Assim o determinou a Igreja de Cristo: participação na Eucaristia, na celebração da morte-ressurreição do Senhor, e a abstenção dos trabalhos pesados como adesão à festa de Cristo ressuscitado. Mandamento o Domingo? Sim, mandamento que não é mera imposição exterior, mas a resposta a uma necessidade nossa: a de celebrarmos, como família cristã, a festa do «Dia do Senhor» Ressuscitado.

O Domingo é a Páscoa semanal do Povo de Deus... Que o Domingo não seja apenas o fim de semana sem os trabalhos do ofício. Que seja o centro dos nossos dias. Haja Domingo! Façamos uma Páscoa por semana!



QUANDO FORES À MISSA

1.º — *Entra no templo antes do celebrante iniciar a Missa. Não fiques nas entradas no tempo. Ocupa um lugar tanto quanto possível, próximo do altar.*

2.º — *Não sejas espectador mas actor no Ministério Divino; reza; canta e responde sem respeitos humanos, em união com os teus irmãos.*

3.º — *Faz um só coro e uma só alma com os restantes fiéis e celebrante.*

4.º — *Participa, ainda que simbolicamente, no ofertório da Missa oferecendo alguma coisa do que é teu.*

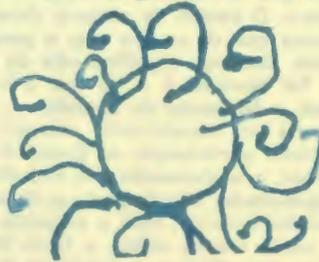
5.º — *Esforça-te por estares preparado para a recepção da Sagrada Comunhão, no momento próprio. E quando a tua consciência te acusar de faltas, apressa-te a procurar a reconciliação.*

6.º — *Procura viver a tua Missa, todos os dias da semana: pelo trabalho, pela caridade. Não deixes nenhum dia sem uma obra boa.*

Celebração cristã do domingo

O Vaticano II, como não podia deixar de ser, também se pronunciou, sobretudo na Constituição litúrgica. Deu-nos até uma síntese doutrinal, que pode ser, ao mesmo tempo, catequese e ponto de partida para uma revalorização do Domingo:

A Igreja, conduzida por uma tradição que remonta ao tempo dos Apóstolos e à própria Ressurreição de Cristo, celebra o Mistério Pascal todas as semanas ao Domingo, dia do Senhor. Nesse dia, os fiéis reúnem-se para ouvir a Palavra de Deus e para participar na Eucaristia. Desse modo lembram a Paixão e a Ressurreição do Senhor e dão graças a Deus, porque os fez renascer para a esperança, por meio da ressurreição de Cristo... O Domingo é o dia de festa por excelência... dia de alegria e de descanso... (SC 106).



JARDIM-INFANTIL

- Durante o mês de Maio deverá ser montado o parque Infantil no terreno anexo ao Centro Paroquial.
- Está a ser elaborado o programa de actividades para o Dia Mundial da Criança
- No final do ano haverá uma festa, promovida pelos pequeninos do Jardim Infantil, que a vão oferecer a seus pais e a toda a Comunidade. Apresentarão jogos, folclore, canções, teatro de fantoches...
- Os nossos meninos poderão fazer praia no fim de mês de Junho e princípios de Julho. Todos os dias uma mãe os transportará. Oportunamente far-se-á uma reunião com os pais e encarregados de educação, para decidirem de pormenores. Desde já que todos estejam presentes à reunião.

NÓS QUEREMOS VIVER

HÁ MUITAS MANEIRAS DE MATAR



- Quando se mata o bebê antes nascer...
- Quando morrem crianças por falta de pão ou de medicamentos...
- Quando se "rouba" o pão dos pobres ou se esvazia de bens o país...
- Quando não fazemos crescer a vida do nosso povo por falta de educação adequada...
- Quando dividimos e semeamos a cizânia da discórdia e do ódio entre os cidadãos...
- Quando, por infidelidade, se destroem os lares...
- Quando matamos a alegria, a esperança e a coragem de viver...
- Quando matamos as fontes do trabalho...
- Quando enriquecemos com o sangue dos pobres, dos débeis, dos sem voz...
- Quando mentimos, denunciámos e abusamos de diferentes maneiras do próximo...
- Quando profanamos o "templo de Deus," que é o homem, com torturas morais e psicológicas...
- Quando somos infiéis aos compromissos assumidos e irresponsáveis no nosso trabalho...
- Quando negamos a Deus o lugar que tem na vida de cada pessoa e na comunidade dos homens...
- Quando impedimos a missão evangelizadora da Igreja que ajuda o homem a ser mais homem e o torna participante da própria vida de Deus.
- Quando usamos a própria defesa da fé católica para atingir outros fins.
- Quando procuramos a felicidade só e principalmente no ter mais...

- Quando fazemos chorudos negócios com a pornografia, a droga, a prostituição etc. matando a inocência das nossas crianças, frustrando os ideais sãos e generosos da nossa juventude e destruindo os lares...
- Quando não somos justos, solidários, limpos do coração, zelosos na defesa do recto uso da liberdade.
- Quando não administramos bem a justiça ou a "coisa pública"...
- Quando nos corrompemos como dirigentes com toda a sequele de sofrimentos para o nosso povo...
- Quando procuramos, no sequestro e na violência sangrenta, a solução dos grandes problemas que temos...
- Quando julgamos que estamos a construir a ordem e paz só pelo facto de não matarmos fisicamente.



'MAIS ALTO', como sempre, procura estar ao serviço desta Comunidade cristã que, desejaríamos, fosse cada vez mais viva e actuan- te. 'MAIS ALTO' vive pelo carinho dispensado pelos seus amigos. São eles que estão sempre atentos a todas as subidas - papel, correio, etc.

Eis os amigos deste mês:

Com 50\$00 - Manuel Gomes da Silva, Manuel Pires da Torre, Mário Torre da Silva, Maria do Carmo Gonçalves Chaves.

Com 100\$00 - Augusto Rosa Gonçalves, Joaquim Barbosa

Com 150\$00 - Valentim de Lemos Brás.

Com 200\$00 - Ramiro Afonso da Silva, José da Silva Cruz.

Com 300\$00 - António Ramos Afonso

A todos estes amigos e a todos os outros 'MAIS ALTO' agradece, e, lembra que está ao serviço de todos. Muitos emigrantes não o recebem porque a sua direcção é desconhecida. Não tenhas receio em pedir para o receber, ou dizer aos teus familiares que comuniquem a tua direcção à redacção de "MAIS ALTO".

ALGUMAS ALTERAÇÕES DO DECRETO-LEI 496/77

- * A maioria atinge-se aos 18 anos. A partir desta idade não se requer consentimento dos pais ou tutores para o casamento.
- * A idade mínima para casar são os 16 anos. Não há possibilidade de dispensa civil (e ainda bem) para o casamento de menores de 16.
- * Os filhos nascidos fora do casamento não podem ser objecto de discriminação. Acabou a terminologia do "ilegítimo"
- * Agora tanto o marido como a esposa podem usar o apelido um do outro. Até ao presente só a esposa podia usar o do marido.

==A O S == N O I V O S ==

Para a preparação de um processo de casamento requere-se um espaço de tempo razoável - 2 meses. Dado que durante o mês de Agosto é tempo de férias - quem trabalha tem direito a descanso - to- dos aqueles que pretendam realizar o seu casamento nesse mes, ou antes, deverão contactar com o pároco durante o mês de Maio. Se assim não fizerem este não se responsabilizará pela organiza- ção do processo. É tempo de acabar com certas pressas, para fugir a certas responsabilidades.

O Pároco

UM SORRISO

11

Um leve sorriso nos teus lábios

Alegra o teu coração
Conserva o teu bom humor
Mantém paz na tua alma
Aumenta a tua saúde
Dulcifica o teu rosto
Produz suaves pensamentos
Inspira nobres acções

Sorri a ti mesmo... até notares que a tua constante seriedade, ou mesmo severidade, desapareceu.

Sorri a ti mesmo... até aqueceres o teu coração com o raio de sol do teu semblante alegre. E então...

• VAI — Irradia o teu sorriso
Porque o teu sorriso tem um trabalho a realizar para Deus.

Agora és um apóstolo e o teu sorriso é instrumento da conquista das almas.

A graça santificante que habita na tua alma dará um encanto especial ao teu sorriso o qual por sua vez tornará essa graça mais fecunda.

SORRISO — Nas faces macilentas

SORRISO — Nas faces tímidas

SORRISO — Nas faces amarguradas

SORRISO — Nas faces maceradas

SORRISO — Nas faces frescas e rosadas.

SORRISO — Nas faces desiludidas e enrugadas.

Sorriso — nas tuas faces no trato com os teus pais, irmãos e amigos — deixa-os gozar a beleza do teu olhar sorridente e acariciador a semear alegria e paz.

Conta... se quiseres o número de sorrisos que o teu sorriso acendeu nos outros durante um dia. Esse número significará quantas vezes tu fostes causa de **contentamento, alegria e satisfação, coragem ou confiança.** Estas boas disposições são por sua vez, origem dos mais belos actos e nobres acções.

O TEU SORRISO — Pode levar nova vida, esperança e coragem aos corações desanimados, oprimidos, cansados, tentados ou desesperados.

O TEU SORRISO — Pode ser o princípio de conversões à fé.

O TEU SORRISO — Pode preparar o caminho de regresso do pecador a Deus.

SORRI TAMBÉM A DEUS — Sorri a Deus na aceitação amorosa de tudo o que Ele te enviar durante a vida e merecerás contemplar a Face sorridente de Cristo e o Seu olhar amorosamente fixo sobre ti por toda a eternidade.

Sorri enquanto a caravana passa e os cães ladram.

— Vai Casar? Porque não convida os seus familiares e amigos a participarem consigo no Santo Sacrifício, comungando?

— Morreu-lhe alguém? Porque não o acompanha até à Igreja, participando na missa e comungando, em vez de ficar em casa a gritar?

Obras paroquiais

(Continuação da pag. 5)

Joaquim do Neto	800\$00
Ana Afonso	500\$00
Manuel da Silva Pires	300\$00
Manuel Sampaio	150\$00
Manuel Carneiro Fernandes	500\$00
Manuel Brás de Lemos	1 000\$00
Beatriz Ramos	500\$00
Emília Afonso	100\$00
Laurinda de Lemos Roças	150\$00
Maria Rosa de Jesus	200\$00
Beatriz Gonçalves de Sá	500\$00
Manuel Cabreira da Silva	500\$00
Amélia do Mendes	100\$00
Manuel da Silva Brás	200\$00
Maria da Silva	100\$00
António Matias da Rocha	150\$00
António Joaquim Pires	1 000\$00
Agostinho Ferreira Coutinho	750\$00
Eugénia Couto Boaventura	100\$00
Maria da Silva Boanco	250\$00
Anselmo de Boaventura	300\$00
José Valentim Costa Gomes	150\$00
Manuel Roças de Lemos	500\$00
Carolina Matias	100\$00
Manuel Gonçalves Roças	500\$00
Laurentino Couto dos Santos	250\$00
Prazeres Gonçalves Roças	200\$00
António Barbosa Pires	200\$00
Agostinho Roças	500\$00
Maria Martins de Abreu	200\$00
Aurélio Lopes de Boaventura	500\$00
Albino José Neto	500\$00
Manuel Lemos Branco	500\$00
Aurélio Couto Roças	500\$00
Maria Gonçalves Jorge	1 000\$00
Alfredo Marques da Silva	500\$00
Ramiro Pires	500\$00
Maria Pires Lisboa	500\$00
	<hr/>
	29 420\$00
Transporte nº 15	12 600\$00
	<hr/>
TOTAL-----	42 020\$00

Grão a grão enche a galinha o papo. Assim, nós, também faremos as nossas obras. Podes entregar a tua cota a qualquer dos membros da comissão do teu lugar, ou então na casa paroquial.

A todos o SENHOR ajude e vos dê cem vezes mais .

É já no próximo sábado e domingo, dias 29 e 30 de Abril, que se realiza o LAUSPERENE na nossa paróquia. Deve ser um momento intenso de espiritualidade. Pensa um pouco na tua vida de união com o teu Senhor. É-te dada a oportunidade de reflectir, de encontrares no silêncio a resposta aos teus problemas, às tuas angústias ou agradeceres as tuas alegrias.

Para ti, criança, jovem ou donzela, velho ou novo, homem ou mulher, rico ou pobre, para ti, é uma oportunidade que o Senhor te dá.

Louva o teu Senhor, agradece-Lhe, pede-Lhe, adora-O.

Podes estar na Igreja o tempo que quiseres e às horas que quiseres, todavia em cada hora haverá um grupo responsável, e, a essa não falthes. Assim o horário e os grupos:

<u>Sábado, dia 29</u>	- 20 horas	- Missa e exposição do SS. Sacramento
	21 "	- Pessoas de mais idade e outras que não possam vir mais tarde.
	22 "	- Cristãos da Aldeia de Cima
	23 "	- Cristãos da Aldeia de Baixo
	24 "	- Encerramento
<u>Domingo, dia 30-</u>	7 "	- Missa dominical e Exposição Solene
	8 "	- Sem grupo determinado
	9 "	- Homens de toda a paróquia
	10 "	- Pré -adolescentes e catequese
	11 "	- Jovens
	12 "	- Lugar do Outeiro
	13 "	- Lugar das Lages e Laguinhos
	14 "	- Lugar de Aldeia e Becudo
	15 "	- Lugar do Sobreiro
	16 "	- Lugar do Chouso
	17 "	- Lugar de Casais e Igreja
	18 "	- Adoração final e encerramento
	19 "	- Missa dominical pelas intenções da Comunidade

O cristão deve criar momentos fortes de oração.

Senhor não os deixes sós, desamparados, a debaterem-se com tormentos de alma e corpo

Ensina-nos a rezar; ajuda-nos a acreditar; faz-nos cristãos.

Os homens superiores discutem idelas...

Os homens médios discutem factos...

Os homens inferiores discutem pessoas...

Qual é o assunto das tuas conversas?

— E não te esqueças que pela conversa se mede o homem...

No dia 1 de Abril entrou em vigor o Decreto-Lei 496/77 que introduz alterações ao código Civil no referente ao casamento.

Não vamos, aqui e agora, analisar se essas alterações estão de harmonia com todos os princípios cristãos. Os nossos bispos já se pronunciaram sobre o assunto. Nem tudo está certo. Devemos estar atentos a todo e qualquer espírito anti-cristão ou acristão, com que certas e determinadas forças pretendem conduzir à degradação moral da sociedade que falamos em alterações ao casamento, debruçemo-nos sobre a pergunta que muitos fazem: "vamos à Igreja, vamos ao civil, papeis para aqui, papeis para ali, mais dinheiro para trás e dinheiro para a frente e afinal o que é o casamento?"

CASAMENTO é uma coisa muito séria. Em princípio é a união de um homem com uma mulher para participarem em comum da vida. Não é qualquer coisa que se possa assumir levemente como tantos fazem. Coisa séria que poucos levam a sério.

A Igreja fala de casamento porque se trata de um Sacramento instituído por Nosso Senhor Jesus Cristo para dar a graça, santificação do lar.

O Estado fala em casamento, registo civil, visto a união de um homem com uma mulher ser uma instituição natural com direitos na sociedade.

Na Igreja, casam-se como cristãos, membros da Sociedade de Cristo (IGREJA) a que pertencem pelo Baptismo e na qual continuam participantes, como membros vivos, coerentes com a sua Fé.

No Civil, casam-se como cidadãos de um Estado e de harmonia com a lei desse Estado. Para obter efeitos civis todo o cidadão terá de registar-se civilmente

Pela Igreja, todo o cristão que queira viver de harmonia com o Evangelho e vontade de Deus, terá de casar-se. Não é possível dizer-se cristão e viver unido a uma mulher ou a um homem sem ter realizado o casamento religioso.

No aspecto religioso, quantos realizam o seu casamento sem saberem o que é, sem saberem o que vão fazer, sem ter a noção de Sacramentos, sem quererem preparar-se para tal, sem aceitarem uma explicação religiosa dada pelo pároco, ou outro sacerdote ou outra pessoa douta, sem quererem dialogar, como se tivessem medo de mostrar a sua ignorância e perfiram permanecer no obscurantismo. Pessoas que nada praticam de religião, que não querem ter conhecimento do amor mútuo exigido, que no dia seguinte regeitam a responsabilidade dos compromissos assumidos, que pretendem elas ao realizar o seu casamento? Fazer dele uma farsa? Da nossa parte, bem gostaríamos, não continuar a assistir a tais fantochadas e pelo contrário bem desejaríamos esclarecer, ensinar, para que com a ajuda de Cristo e através do Sacramento fossem mais felizes.

Tu jovem, que pensas no casamento, não penses, nem desejes facilidades do teu pároco, para que te faça os papeis o mais rapidamente possível, e, assim possas casar sem qualquer preparação religiosa. Para isso só o civil.

Nem homem descendente
Graças a Deus para sempre
Uma voz ouvi no céu
Da Santíssima Trindade
Anjo custódio, Cordeiro da cruz
Ouvi-nos Senhor
Salvai-nos Jesus.

Outra ainda, versando o mesmo tema, mas ouvida de outra pessoa.

São Gerônimo, Santa Bárbara Virgem
Santíssima Trindade
Valha-nos a Divindade
Grande rumor vai no Céu
Salvemos a cruz de Cristo
Da Santíssima Trindade
Santa Bárbara se vestiu, Santa Bárbara se calçou
Seu caminho caminhou
Tu Bárbara para onde vais?
Vou espalhar a trovoada
Lã para a serra do Marão
Onde não haja palha nem pão
Nem bafo de nenhum cristão.

II

Ó meu Bom Jesus do Monte
Senhor do meu coração
Trazei-me vós à memória
Passos da vossa paixão
Repenica no Calvário, Madalena que seria?
Jã lã vai o Senhor preso, o filho da Virgem Maria
Filho da Virgem Maria, filho da Virgem pura
Levam-no a toda a pressa, vão-no prender a coluna
Jã lã vai o Senhor preso, jã está o Senhor preso à coluna
Como um manso cordeiro, derramou o seu sangue
O seu sangue verdadeiro
Salvai-nos a nossa alma
Espalhai a trovoada
Para que nãs não morramos em pecado mortal.

Para além destas rezas as pessoas costumam acender pinhas que foram quimadas no Natal e acender as velas benzidas no dia da Senhora das Candeias (2 de Fevereiro). Facto curioso, é que quando trovoa, as pessoas temem o trovão ficando indiferentes à faísca. Isto compreende-se uma vez que pensam que é o Senhor a ralhar.

Elementos para uma história

Por: M. A. Penteado Neiva

CRENÇAS E LENDAS

Como todas as aldeias e todos os povos, Vila Chã é uma aldeia, onde abundam as crenças e superstições, onde confundem o fenómeno natural com coisas sobrenaturais.

Talvez devido ao contacto com outras gentes, com outras civilizações, em especial devido à emigração, muitas dessas crenças têm acabado, mas há outras que permanecem e são dignas de menção.

Como exemplo mais relevante, temos o aspecto da trovoadas, a procissão dos defuntos e as aves de mau agouro, tudo isto encarado de uma maneira muito especial. Mas vejamos:

Acredita esta gente e afirma ver por volta da meia-noite, a procissão que sai do cemitério e percorre todos os caminhos da aldeia, levando à frente uma campainha anunciando a sua passagem. Toda a gente se deve desviar, pois quem não o fizer é empurrado fortemente para a berma, sem saber por quem. (*Felizmente muitos já não acreditam e ainda bem, pois não tem jeito nenhum.*) Pode-se calcular a sua passagem pelo toque da campainha ou pelo imenso cheiro a cera. As pessoas que nisto acreditam, ouviríamos as mesmas coisas se falássemos da procissão e, contariam histórias das mais variadas que se passaram com elas ou com outras. Todas estas histórias nunca se confirmaram cientificamente como verdadeiras.

Outro aspecto que se deve focar é o caso da trovoadas, que para estas pessoas "é um bicho de sete cabeças", atribuindo-lhe não um sentido natural mas sim sobrenatural. Se por acaso perguntássemos a estas pessoas o que era para elas a trovoadas diriam mesmo sem pensar que é o Senhor a ralar devido aos pecados dos homens e tanto assim é que conseguí apanhar algumas orações usadas para desviar as trovoadas. Ei-las:

São Gerónimo, Santa Bárbara virgem
Santa Bárbara se calçou, Santa Bárbara se vestiu
Ó Bárbara para onde vais ?
Para a serra do Marão
Onde não haja palha nem pão
Nem bafo de cristão

Neste número pode ler:

Maria Caminho para Cristo - Pags 1 e 4

Página Juvenil - Pag. 2 e 3

Obras paroquiais - Pag 5 e 12

Página da mulher - Pag. 6

Elementos para uma história - pag 16 e 15

Notícias diversas

Domingo - Pag. 7 e 8

Nós queremos viver - Pag. 9

Lausperene - pag. 13

Casamento - Pag. 14